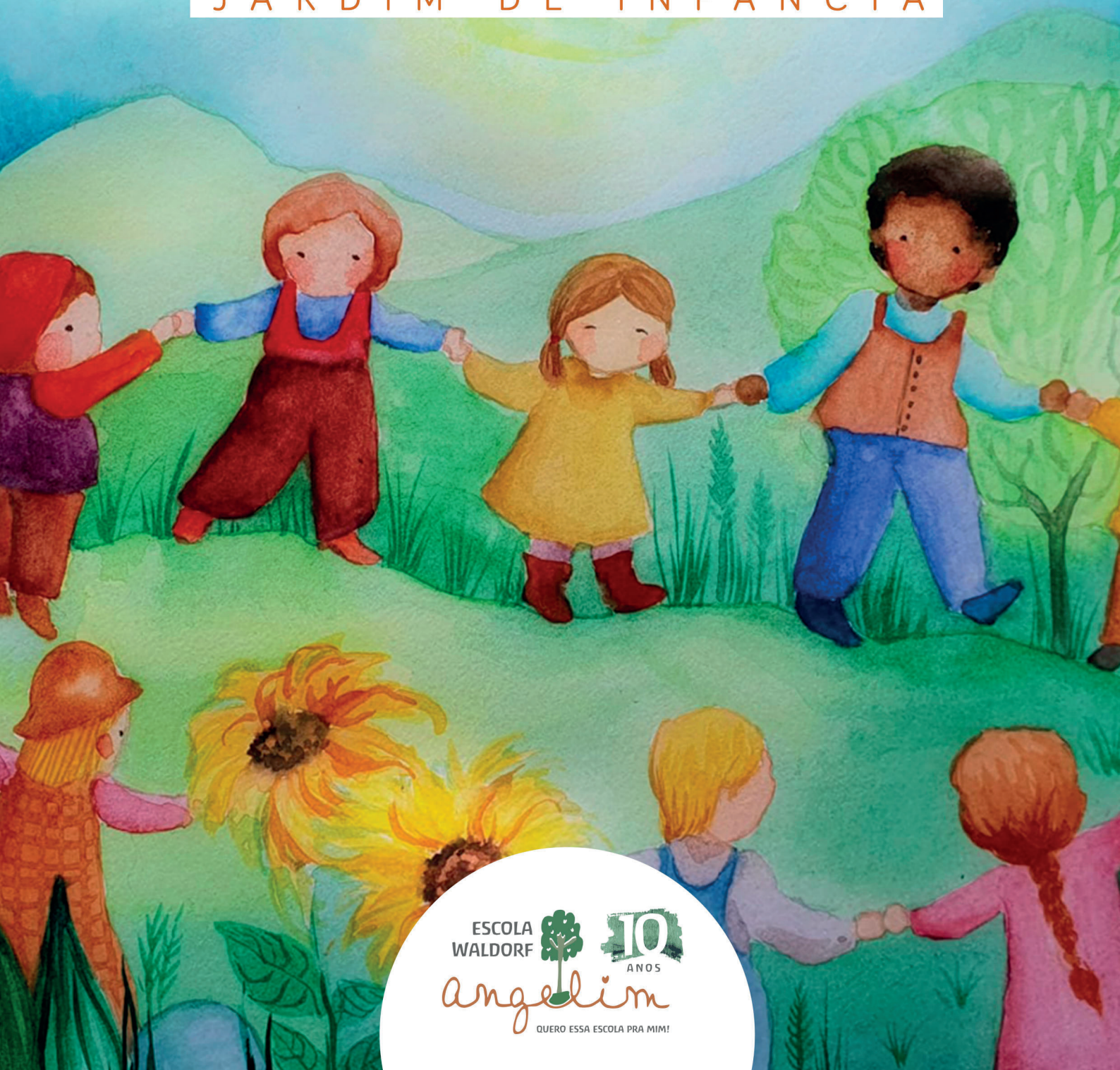


BRINCAR E BRINCADEIRAS

JARDIM DE INFÂNCIA





“ Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. Há de ser como acontece com o amor. Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Justo pelo motivo da intimidade”

Manoel de Barros

No ritmo de cada dia, o brincar ocupa um lugar de extrema importância. Na pedagogia que escolhemos, como vocês bem sabem, tem valor preponderante. O brincar livre, não dirigido ou proposto, é o maior e o melhor estimulador para um desenvolvimento que esteja de acordo com a maturidade etária e as capacidades individuais de cada criança.

O impulso natural interior da criança para aprender a se tornar humana, para adaptar-se e se adequar ao ambiente, encontra evasão no brincar livre. Ela procura a atividade lúdica que melhor corresponde às suas necessidades evolutivas momentâneas, seguindo inconscientemente e instintivamente os estímulos provenientes de uma sabedoria corpórea. Faz parte da natureza da criança querer sempre se superar, tornando-se cada vez mais capaz no domínio de sua própria corporalidade e na interação com o mundo.

A nós educadores, a maior tarefa, como disse nossa tutora Pilar neste último encontro, não é brincar com as crianças, mas sim criar o ambiente e as condições mais saudáveis para o processo auto-educativo da criança no brincar livre e observar atentamente esse brincar.

A primeira dica é a simplicidade no ambiente – criar um ambiente propício para o desenvolvimento dos órgãos dos sentidos. Aqui vale a máxima -menos é mais. Não é o excesso de estímulos que irá proporcionar uma organização sensorial capaz de perceber as sutilezas do mundo, justamente aquelas que mais enriquecem a vida interior. O excesso de impressões e estímulos não permite que a criança tenha tempo para se ligar ao percebido; ela irá desenvolver o hábito para a superficialidade e terá dificuldades para a concentração.

Poucos brinquedos, de qualidade, feitos de materiais naturais, duradouros e esteticamente bonitos irão influenciar a formação dos órgãos dos sentidos e, indiretamente, despertar o amor

e o respeito pela natureza. Os objetos com os quais as crianças brincam, de preferência, devem evitar o acabamento pormenorizado, réplicas fiéis dos objetos usados pelos adultos. Eles devem despertar a fantasia infantil que lhes dará o “acabamento personalizado”, de acordo com as necessidades solicitadas pela imaginação. Na dúvida? Guarde o brinquedo. Lembre-se sempre, quanto menos brinquedos, mais brincadeiras!

Melhor ainda se nem brinquedos forem. De novo, a simplicidade.

Além dos brinquedos estruturados usuais como bonecas de pano, carros de madeira, têm também muito valor objetos rústicos naturais, tais como a natureza oferece: água, terra, pedras, pinhas, sementes de vários tamanhos, tocos de madeira de vários tamanhos e formas, conchas, pedras, raízes e tudo que possa estimular a fantasia da criança e que as aproxime da vivência dos quatro elementos da natureza: água, terra, ar e fogo. Estes elementos ajudam no equilíbrio emocional:

- Uma bacia de água pode render muitas horas de brincadeira, e traz calma à criança
- Um balanço no quarto, uma rede na sala, trabalha o elemento ar e ajuda no equilíbrio motor, essencial para a prontidão para o fundamental.
- Um balde com pedras, uma brincadeira com areia, argila. A terra os ajuda a “descarregar” as energias!
- Muito colinho, abraço e aconchego. Podemos fazer isso através de brincadeiras de tato também (o montinho ou rolinho, que eles adoram). Traz a vivência do elemento fogo - o calor físico e emocional. E elas crescem tão rápido, não é mesmo?
- Tecidos de seda e algodão rendem horas e horas de brincadeiras – viram capas, cabanas, tapetes, toalhas de mesa para o chá da tarde das bonecas.

Mas tudo com parcimônia.

Que gostoso que é brincar ouvindo o papai cantarolar uma música na cozinha... assim quem sabe eu até me animo a ir lá ajudá-lo... Varrer a casa pode ser uma grande brincadeira – cada um com sua própria vassoura...

E assim, vamos atendendo as reais necessidades físicas, psíquicas e espirituais de cada criança, proporcionando um ambiente adequado a cada individualidade.

E todo dia a mesma coisa? Sim! Por muitos dias, pelo menos. A repetição permite saborear a alegria de cada conquista. Na pedagogia Waldorf, buscamos a qualidade com muito mais valor do que a quantidade.

Para ajudá-los um pouco mais, sugerimos algumas brincadeiras para as crianças fazerem em casa. Lembrando sempre de procurar alternar entre uma atividade mais concentrada de outra mais expansiva, como pular corda, pular do sofá ao colchão (brincadeiras que eles adoram fazer na escola e que ajudam a fazer o momento de expansão mesmo dentro de casa).

E não se cobrem a estarem sempre com a criança. É importante que ela brinque sozinha. Os pais podem sugerir algo e ajudar no começo, e depois deixar a criança explorando o brincar sozinha. Observando, sempre.

Na escola, procuramos deixar a criança mergulhar no seu brincar, sem interromper com perguntas ou explicações.

Estamos juntos com vocês e sempre à disposição para conversarmos.

Desejamos lindas brincadeiras em casa e que possam criar doces recordações desse período de recolhimento!



BALANÇO EM CASA



BRINCANDO DE CABANINHA

Com carinho,
Professores Carlos, Elza, Ligia, Lis, Luciana, Marina,
Claudinha, Josy, Kelly, Roberta K. e Roberta Y.



SEGUEM ALGUMAS SUGESTÕES CARINHOSAMENTE PREPARADAS PELOS PROFESSORES DO JARDIM

01 MASSINHA

Pode ser a massinha pronta, mas se vocês conseguirem fazer a massinha caseira, será bem especial.

Receita:

2 copos de farinha de trigo

1/2 copo de sal

1 copo de água

1 colher de chá de óleo

Se tiverem em casa algum corante alimentício, podem colocar algumas gotinhas. Na escola fazemos uma massinha bem grande, compartilhamos um pedaço para cada criança, mas oferecemos para todos da mesma cor. Vocês podem sugerir que as crianças mostrem os bichinhos que fazemos na escola: cobrinhas; família de caracol (faz a cobrinha e depois enrola) com o papai grande, a mamãe médio e os filhinhos bem pequenos; centopéia ou lagarta (varias bolinhas juntas) e tudo mais que a imaginação permitir.

03 MÓBILE

Depois que a criança preencher todo o papel com muitas cores (desenhos sem forma, somente cores que chamamos de “tapetes coloridos”) vocês podem recortar em formato de coração ou borboletas e passar uma linha de costura, semelhante ao que fizemos para a Páscoa. Depois podem pendurar nas janelas do quarto da criança ou batente da porta.

02 ARRUMAR O GUARDA-ROUPA

Elas podem separar as roupas, camisetas de um lado e shorts do outro. Se vocês tiverem um armário ou gaveta da cozinha com tupperwares talvez as crianças possam lavá-los, secar e guardar. Brincar com água faz muito bem, acalma e as crianças adoram!

04 DESENHO PARA ENVELOPE

Imaginamos que as crianças já façam desenhos todos os dias, mas uma sugestão seria pedir um desenho bem colorido para fazer um envelope. Primeiro pedir para a criança colorir toda folha de papel e o adulto dobra esse desenho como um envelope. Depois a criança pode fazer um desenho, dobrar e colocar dentro do envelope. Eles podem brincar de ser mensageiros ou carteiros e passar o envelope por baixo da porta do quarto dos pais ou embaixo do travesseiro como surpresa.

Esse desenho colorido demanda um bom tempo e as crianças capricham bastante quando falamos “ainda estou vendo muito branco da nuvem e as cores do arco-íris também querem brincar no seu papel”.



05 FAZER UM CHÁ DE BONECOS

Vocês podem dar a idéia do chá, colocar uma “toalha de pic-nic” no chão e pedir para as crianças vestirem os bonecos, preparar as “comidinhas” e arrumar tudo que depois vocês voltarão para tomar um chá com elas.

07 BRINCAR DE ESCRITÓRIO

Vocês podem inventar um computador com alguma embalagem (quando éramos pequenos fazíamos a máquina de escrever com a divisória de uma embalagem de bombons porque as divisórias faziam barulho quando tocávamos nelas como o barulho da máquina). Vocês podem pegar algo para ser o telefone e um papel para a criança fazer “anotações”. O importante é usar objetos bem diferentes e transformá-los em outros com bastante imaginação.

09 COLAGENS

Se vocês tiverem revistas antigas, podem pedir para as crianças recortarem (pode ser rasgando com a mão) imagens de cachorro e colar em uma folha. Outro dia ela pode procurar carros, outro dia fotos que tenham algo cor de rosa, outro dia fotos de comidas e assim por diante.

11 CABANA

Uma das brincadeiras que eles mais gostam na escola é fazer cabanas com lençol e prendedor de roupa. O lençol pode ser colocado entre cadeiras, amarrar no pé da mesa ou na maçaneta da porta. Outra sugestão é fazer uma cabana ou caverna embaixo da mesa.

06 ARRUMAR PANOS DA CASA

Arrumar lençóis, panos de prato ou outros panos da casa...

Na hora de arrumar os brinquedos na escola, as crianças ajudam a enrolar os paninhos da sala. Primeiro dobramos em duas ou três partes até ficar um pano bem comprido. Depois colocamos na mesa para enrolar o pano de prato ou no chão para enrolar os lençóis/panos grandes enquanto cantamos “Enrola, enrola, enrola, enrola, outra vez...”

08 BRINCAR DE FANTASIAS

Imagino que as crianças já tenham fantasias em casa, mas elas poderiam criar sua própria fantasia. Os pais podem separar umas roupas suas e pedir para a criança criar algo. Na escola nós só temos tecidos e as crianças transformam em vestidos, capas, colocam na cabeça e fazem várias fantasias.

10 BRINCAR COM EMBALAGENS

Com embalagens vazias (caixa de maizena, caixa de granola, potes de iogurte e outros) e fita crepe ela pode fazer um robô, fazer um binóculo com rolo de papel higiênico e outros brinquedos. Pode ser algo não muito pronto, pode ser um “monstrinho” para que não seja algo muito difícil pra fazer sozinho.

12 AMARELINHA

Fazer uma amarelinha com giz no quintal ou para quem mora em apartamento pode fazer uma amarelinha com fita crepe. Outra ideia é fazer no corredor ou perto do banheiro. Assim, sempre que a criança for até o banheiro ela pode ir pulando amarelinha.



11 CABANA

Uma das brincadeiras que eles mais gostam na escola é fazer cabanas com lençol e prendedor de roupa. O lençol pode ser colocado entre cadeiras, amarrar no pé da mesa ou na maçaneta da porta. Outra sugestão é fazer uma cabana ou caverna embaixo da mesa.

13 BRINCAR COM TINTAS

Para quem não tem aquarela em casa pode ser com guache. O importante é que o pincel e o papel sejam grandes (na escola usamos o papel Canson tamanho A3) e que tenha um pote com água para lavar o pincel (na escola usamos um vidro de geléia) e um paninho para limpar o pincel. Na escola oferecemos somente as cores primárias: amarelo, azul e vermelho. Assim, as crianças descobrem as outras cores sozinhas.

15 LAVA-RÁPIDO DE CARRINHOS

Em um balde ou bacia podem colocar água com sabão (ideal sabão de coco ou algo mais natural). Se as crianças tiverem algo para fazer de pista, podem até criar uma fila ou garagem para os carrinhos.

12 AMARELINHA

Fazer uma amarelinha com giz no quintal ou para quem mora em apartamento pode fazer uma amarelinha com fita crepe. Outra ideia é fazer no corredor ou perto do banheiro. Assim, sempre que a criança for até o banheiro ela pode ir pulando amarelinha.

14 BOLICHE COM EMBALAGENS

Pode ser com rolos de papel higiênico, latas ou de outros produtos que fiquem em pé. Com os rolos de papel higiênico é possível fazer como uma pirâmide e a criança tem que acertar como a brincadeira “derruba lata”

16 FORTE

Com almofadas ou travesseiros as crianças podem fazer um forte: uma parede de proteção. Podem brincar que são anões se protegendo do gigante ou um animalzinho se protegendo de outro animal grandão.

17 MONTINHO COM IRMÃOS

As crianças ficam uma em cima da outra, mas vão revezando quem fica embaixo ou em cima.

18 PANQUECA COM ADULTO

Colocar um lençol ou edredon esticado no chão. A criança deita no tecido de barriga pra cima e com a cabeça pra fora do tecido. Os pais podem começar colocando o recheio (tomate, queijo, orégano... tudo que a criança gosta) e enquanto vai falando os ingredientes vai fazendo massagem na criança. Depois começa enrolando cantando “Enrola, enrola.” Quando terminar de enrolar os pais fazem mais umas massagens dizendo que a panqueca está no forno esquentando. Depois é só desenrolar cantando e algumas crianças conseguem desenrolar sozinhas.



PICNIC NA SALA DO APARTAMENTO

19 PULAR CORDA COM ADULTO

Para as crianças que estão aprendendo a pular corda: um adulto ou irmão mais velho amarra uma ponta da corda em algum lugar da casa e com a outra ponta vai fazendo um zigzag cantando “A cobra não tem pé, a cobra não tem mão. Como é que ela sobe no pezinho de limão? Ela sobe, sobe, sobe...” Outra brincadeira é deixar a corda parada bem baixinho e as crianças vão passando por baixo; o adulto vai deixando a corda cada vez mais baixa.

Para as crianças que já estão pulando corda “grandão”: um adulto ou irmão mais velho amarra uma ponta da corda e na outra ponta vai batendo e cantando:

“Um homem bateu em minha porta e eu abri...”

“Meia meia lua, um, dois, três...”

“Suco gelado, cabelo arrepiado, qual é a letra do seu amado. A, B, C, D...”

“Um caminhão de laranja passou por aqui? Quantas laranjas ele deixou cair? Uma, duas, três, quatro...”

“Quantos anos você tem? Um, dois, três...”

Se a criança já consegue pular sozinha os pais só precisam providenciar uma corda menor. Se não tiverem corda em casa podem improvisar com tricô de dedo ou outro material.



DESENHOS PARA ENFEITAR A CASA



BRINCANDO COM ÁGUA NA VARANDA DO APARTAMENTO